

# Novos juízes e servidores tomam posse

## **Cerimônia prestou tributo ao ministro do STF Teori Zavascki**

Três juízes de direito substitutos e doze servidores foram empossados, nesta sexta-feira, 20, em cerimônia realizada no edifício-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A abertura da cerimônia, conduzida pelo presidente do TJPA, desembargador Constantino Augusto Guerreiro, prestou homenagem póstuma ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Teori Zavascki, com o toque de silêncio. O magistrado morreu na quinta-feira, 19, na queda de avião, em Paraty, no Rio de Janeiro.

Dos 12 servidores empossados, cinco estiveram presente à cerimônia. São eles: Aline Ariele Azevedo Simões, Gilmar Rodrigues Rocha Dezincourt dos Santos, Lucidio Gomes de Cerqueira Filho e Manoel Ferreira de Oliveira. A analista judiciária Priscila Zagalo fez discurso em nome dos empossados. Ela destacou que o momento é resultado de dedicação e estudo. “Às vezes, ninguém acha que você vai conseguir, aí você estuda e consegue. Então, é uma prova de que todos nós somos capazes, basta se dedicar, ter o apoio da família que é importante, que tudo vai dar certo, no seu tempo”, disse.

A nova servidora ressaltou que a trajetória de um servidor público deve prezar o esforço de contribuir para o interesse público. “Servir ao público é um grande desafio, pois estamos em constante contato com as pessoas, cidadãos e cidadãs como nós, e temos condições de prestar constas todos os dias. É um momento muito especial, de profunda realização pessoal e profissional, do sentimento de vitória coletiva”, ressaltou.

Em seguida, ocorreu a posse dos 3 novos juízes de direito

substitutos: Luana Assunção Pinheiro, Edinaldo Antunes Vieira e Aubério Lopes Ferreira Filho. A magistrada paraense Luana Pinheiro, em nome dos outros juízes, ressaltou a importância de integrar o Poder Judiciário do Pará.

“Primeiramente, eu sinto uma grande honra de integrar o Tribunal de Justiça do meu Estado e isso me dá uma força ainda maior para levar paz para os municípios que mais precisam, para realizar os ideais de Justiça que são necessários no Estado, para colocar no centro da ordem jurídica o humanismo, para atingir todas essas finalidades. Eu considero esses meios alternativos de solução dos conflitos imprescindíveis, inclusive esse é futuro, evitar que a quantidade de processos, inclusive, atrapalhe que o Judiciário se dedique às causas realmente conflituosas e tudo que puder ser resolvido por outra via, com certeza, é melhor, principalmente, para as partes”, afirmou.

A desembargadora Vânia Lúcia da Silveira, ao dar as boas vindas, destacou a necessidade da prestação jurisdicional dos novos juízes e servidores do Judiciário paraense. “Transcende, principalmente, quando a ampliação dos quadros de juízes e servidores do Poder Judiciário corporifica a constância na busca da necessária melhoria dos serviços de justiça, e essa constância se processa justamente em momento de dificuldades gerais”, disse.

A magistrada ressaltou ainda o esforço da gestão do TJPA em ultrapassar obstáculos e superar desafios na busca dos objetivos que justificam a instituição. “Todos bem sabemos das retrações econômicas que se abatem sobre o país e, por consequência, sobre as unidades federadas. O recolhimento de impostos encolhe e, na proporção desse encolhimento, também são reduzidos os repasses constitucionais aos entes públicos”, completou.

Participaram da cerimônia os desembargadores Ricardo Nunes, vice-presidente do TJPA; Diracy Nunes Alves, corregedora de

Justiça da Região Metropolitana de Belém; Milton Nobre, decano da Corte; Mairton Carneiro; Roberto Moura; Leonardo Tavares; Rômulo Nunes; Elvina Gemaque Taveira; Luiz Neto, José Maria Teixeira do Rosário e Vânia Lúcia da Silveira; juíza convocada ao 2º Grau, Rosi Gomes de Farias; e o presidente da Associação de Magistrados do Pará (Amepa), Heyder Tavares.



Em 2016, 48 novos juízes de direito substitutos foram empossados e já estão atuando nas Comarcas do Pará. Na gestão do biênio 2015/2017, do desembargador presidente Constantino Guerreiro, foram convocados 382 novos servidores. Cerca de 85 mil candidatos se inscreveram no concurso público em 2014, com provas realizadas nos polos de Belém, Marabá, Redenção, Santarém, Altamira e Paragominas. Os candidatos concorreram a 200 vagas para servidores nos níveis médio e superior, sendo 84 vagas para analista judiciário (área/especialidade Direito); 23 para Analista Judiciário (áreas/especialidades diversas como Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Engenharia, dentre outras); 25 para Oficial de Justiça Avaliador; e 68 para Auxiliar Judiciário, além de cadastro de reserva.

**Fonte: Coordenadoria de Imprensa**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**